

## INDIVÍDUO E SOCIEDADE EM CRISE: A PROPOSTA DE EXTINÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA (LI) DO CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO

### *INDIVIDUAL AND SOCIETY IN CRISIS: THE PROPOSAL TO TERMINATE THE DEGREE COURSE IN INFORMATICS (LI) AT FRANCISCO BELTRÃO CAMPUS*

**Edivando Jair Kunzler**

ORCID 0000-0002-5781-203X

Universidade Tecnológica Federal do Paraná,  
UTFPR

Francisco Beltrão, Brasil

[ek.jair@gmail.com](mailto:ek.jair@gmail.com)

**Fátima Aparecida Cezarin dos Santos**

ORCID 0009-0000-3631-443X

Universidade Tecnológica Federal do Paraná,  
, UTFPR

Francisco Beltrão, Brasil

[cezarin@gmail.com](mailto:cezarin@gmail.com)

**Carina Merkle**

ORCID 0000-0002-8469-3961

Universidade Tecnológica Federal do Paraná,  
UTFPR

Francisco Beltrão, Brasil

[carinadebeltrao@gmail.com](mailto:carinadebeltrao@gmail.com)

**Resumo.** A sociedade tecnológica está cada vez mais relacionada com indivíduos sedentos por formação, mas inseridos em um momento histórico em que a formação docente não tem sido prioridade na educação do ensino superior. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar a proposta de extinção do curso de Licenciatura em Informática (LI), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, no campus de Francisco Beltrão (UTFPR-FB), com a finalidade de identificar os elementos que são pontuados como determinantes para o processo de descontinuidade do curso de. A metodologia utilizada foi pesquisa documental, levantamento de dados de relatório e levantamento bibliográfico de literatura específica. Os resultados mostraram que para a extinção do curso foram necessárias as seguintes ações: conversas internas entre os membros do curso; criação de comissão interna; abertura de um processo no Sistema Eletrônico de Informação (SEI); escrita de relatórios e pareceres internos do *campus* UTFPR-FB e via conselhos superiores da UTFPR até a formulação e aprovação de um plano de extinção do curso. A conclusão do trabalho mostra que o processo de fechamento do curso universitário de LI ocorreu de modo complexo, e que até janeiro de 2026, o curso está executando seu término, de modo a organizar o que foi acordado através do relatório analisado.

**Palavras-chave:** extinção de curso de graduação; evasão; descontinuidade, Licenciatura em Informática

**Abstract.** The technological society is increasingly related to individuals thirsty for training, but inserted in a historical moment in which teacher training has not been a priority in higher education. Thus, the objective of this work is to analyze the proposal to extinguish the Bachelor's Degree in Computer Science (LI) in order to identify the elements that are highlighted as determinants for the process of discontinuing the LI course at the Federal Technological University of Paraná, Francisco Beltrão campus (UTFPR-FB). The methodology used was documentary research, data collection from reports and bibliographical survey of specific literature



. The results showed that for the extinction of the LI course at UTFPR-FB, the following actions were necessary: internal conversations in the LI course, UTFPR-FB; creation of an internal committee; opening of a SEI Process; writing of reports and internal opinions of the UTFPR-FB campus and via general councils of UTFPR until the formulation and approval of a plan to extinguish the LI course, UTFPR-FB. The conclusion of the work shows that the process of closing the undergraduate LI course occurred in a complex manner and that until the present moment, January 2026, the course is completing its completion, in order to organize what was agreed upon through the analyzed report.

**Keywords:** termination of undergraduate course; dropout; discontinuity.

## 1. INTRODUÇÃO

O título “Indivíduo e Sociedade em Crise: a Proposta de Extinção do Curso de Licenciatura em Informática (LI) do Campus Francisco Beltrão”, neste trabalho, reflete a tensão entre os impactos individuais e sociais decorrentes da proposta de encerramento do curso de Licenciatura em Informática (LI) na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB). O texto descreve como o fechamento do curso é resultado de uma convergência de fatores, como a pandemia da doença do Coronavírus 2019 (COVID-19), a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 02/2019 e a falta de políticas públicas adequadas para a formação de professores.

O “indivíduo” mencionado no título pode ser entendido como os alunos, futuros docentes e a comunidade acadêmica diretamente afetada pela descontinuidade do curso, a “sociedade”, por sua vez, é impactada pela falta de novos professores formados em informática, uma área crucial para o desenvolvimento educacional e tecnológico, agravando uma crise de mão de obra qualificada para o ensino básico.

A crise mencionada está presente tanto no plano institucional, pela falta de suporte adequado do Ministério da Educação (MEC), como no plano social mais amplo, que sofre com a evasão de alunos, o declínio de investimentos em educação e a crescente desconexão entre políticas públicas e as necessidades locais. O trabalho busca examinar como esses elementos interagem e criam uma rede de fatores que culminam na extinção do curso, refletindo uma crise educacional que afeta tanto os indivíduos quanto a sociedade.

Com o evento da pandemia do Coronavírus (COVID-19), ocorrido entre 2019 a 2022, a situação do ingresso de discente nos cursos da UTFPR-FB foi impactada com a diminuição no número de alunos, inclusive para o curso de LI. Além disso, a Resolução CNE nº 02/2019 (BRASIL, 2019) tornou a condição da permanência do curso no *campus* ainda mais *incerta*, uma vez que aponta novas exigências, por exemplo, aumento de horas aula para área de humanas que não estavam contempladas naquele momento histórico do *campus* UTFPR-FB. Neste sentido, a hipótese do trabalho envolve a relação entre os efeitos da pandemia COVID-19, a situação do curso de LI na época anterior à pandemia e as condições da Resolução CNE nº 02/2019 como fatores que oportunizam uma rede de



elementos que foram determinantes para o processo de descontinuidade do curso de LI na UTFPR-FB.

Mediante a problemática, procura-se o entendimento das razões para o fechamento do curso de Licenciatura em Informática, uma vez que isso implica gerar uma falta de novos docentes em um campo de ensino em que há carência de professores.

Com isso, este artigo pretende dar a sua contribuição no sentido de informar os papéis das políticas públicas na redução de docentes em um campo de conhecimento em plena expansão e suas implicações. O objetivo deste estudo é analisar a proposta de extinção do curso de LI com a finalidade de identificar os elementos que são considerados como determinantes para o processo de descontinuidade do curso. Para melhor organização do trabalho, o texto foi dividido em: metodologia, processo SEI, discussões, resultados, considerações e referências bibliográficas.

## 2. METODOLOGIA

Este trabalho tem como metodologia a pesquisa qualitativa com enfoque de estudo de caso (Gil, 2002; Yin, 2001). Para geração de dados, os instrumentos e procedimentos utilizados foram: levantamento dos relatórios analíticos de gestão do Curso de LI da UTFPR-FB por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI); levantamento bibliográfico de literatura específica. Gil (2002, p. 88) destaca que uma das principais responsabilidades do pesquisador ao realizar uma análise documental é extrair ao máximo o conteúdo dos documentos, sem adicionar informações que não estejam presentes neles. O autor afirma que essa análise deve seguir os objetivos e o plano da pesquisa, podendo, em alguns casos, exigir o uso de técnicas bastante sofisticadas.

Do mesmo modo, a pesquisa bibliográfica é uma etapa importante da investigação científica, pois inclui

toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc. [...]. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto (Lakatos e Marconi, 2003, p. 183).

Para Yin (2001, p.21), “como esforço de pesquisa, o estudo de caso contribui, de forma inigualável, para a compreensão que temos dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais e políticos”.

Nesse sentido, as escolhas metodológicas auxiliam alcançar o objetivo proposto para este trabalho.

## 3. PROCESSO SEI

De acordo com Brasil (2024, p.1) “o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) é a ferramenta utilizada pelo MEC para gestão dos processos sem uso do papel como suporte físico.” O conteúdo do Processo SEI, mencionado neste artigo, sendo objeto e parte central deste trabalho, que foi aberto na data

de 05 de novembro de 2021, é descrito de forma sucinta, clara e objetiva, uma vez que, naquele momento da elaboração do processo, os envolvidos precisaram decidir em relação à descontinuidade do curso de LI na UTFPR-FB.

Ocorre que o MEC propôs alterações na carga horária do curso de LI (Resolução CNE nº 02/2019) e, assim, não foi mais possível atender às demandas para que o curso pudesse continuar ativo na universidade. A partir desse momento, houve muitas reuniões, conversas e debates em torno do assunto.

Os principais assuntos debatidos para a constatação da necessidade do término da oferta do curso de LI na UTFPR-FB, registrados na documentação no processo, foram: a baixa procura pelas vagas, falta de políticas educacionais econômicas e sociais e alto índice de desistência. O MEC, por sua vez, aumentando a carga horária do curso e não abrindo mais vagas para servidores que pudessem atender às novas demandas, motivou a UTFPR a encerrar ou descontinuar o curso de LI no campus em Francisco Beltrão. Assim, de acordo com todos os documentos analisados, percebeu-se que a melhor opção seria o encerramento do curso. Desta forma, em 12 de maio de 2022, o encerramento do curso de LI foi determinado pela comissão.

### 3.1 Análise do Relatório Final

Todas as informações utilizadas nesta análise foram retiradas do Relatório Detalhado: Proposta de Extinção do Curso de Licenciatura em Informática, vinculado ao Processo SEI 23064.028471/2021-76. A partir do relatório, percebeu-se o empenho dos envolvidos em pensar soluções que evitassem a extinção do curso de LI. Foram analisados e pensados os mais diversos cenários na tentativa de preservar o curso, mas, ficou entendido que, devido ao conjunto de circunstâncias, isto não seria possível.

O relatório detalhou o processo de extinção do curso, justificado por mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), pois dificultaram sua continuidade. Essas mudanças foram reforçadas pela ausência de políticas públicas consistentes para a área de informática na educação, e pela falta de regulação profissional da Tecnologia da Informação (TI). Apesar de iniciativas de inserção de novas tecnologias na educação, a falta de diálogo com a universidade e o uso de parcerias privadas para atender a essas demandas dificultaram o fortalecimento do campo de trabalho para docentes de informática. O relatório concluiu que, embora o encerramento fosse necessário, teria de acontecer alheio à vontade dos envolvidos.

O documento apontou que os cursos de formação de professores em informática e computação no Brasil têm uma história recente, com o primeiro curso de Licenciatura em Computação iniciado em 1997 na Universidade de Brasília (UnB). A relevância desses cursos foi reforçada nos anos 2000 pelo conceito de pensamento computacional, que destaca a importância de entender métodos computacionais na resolução de problemas cotidianos. A partir de 2011, o curso de LI começou a ser oferecido na UTFPR-FB, sendo pioneiro no estado do Paraná.

No entanto, desafios como altos índices de evasão e dificuldades de acesso ao campus levaram à reformulação curricular em 2013. Essa incluiu a redução da carga horária e a inserção de componentes curriculares de língua inglesa e outros, fomentando a interdisciplinaridade e a internacionalização. A criação do curso foi justificada pela demanda por profissionais capacitados para integrar tecnologia e educação, refletindo o crescimento do setor de tecnologia na região e a necessidade de inovação educacional.

Apesar dos avanços, o curso enfrentou desafios contínuos, como a adaptação às novas DCNs e a necessidade de promover uma formação que respondesse às demandas sociais e tecnológicas contemporâneas. Desde 2011, a LI da UTFPR-FB tem trabalhado para melhorar o acesso, a qualidade do ensino, e a integração entre tecnologia e educação, contribuindo para a formação de professores capacitados e o desenvolvimento de recursos educacionais digitais.

Desta forma, o curso passou por várias reformulações. A necessidade de adaptá-lo às novas DCNs de 2015 e 2019 levou a um processo contínuo de ajustes no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Em 2019, uma proposta de reestruturação foi encaminhada, mas a implantação de novas diretrizes em 2019 exigiu mais revisões. A insuficiência de corpo docente e o aumento da carga horária prática, entre outros desafios, dificultaram a adaptação, resultando na proposta de extinção do curso, e pela abertura de um novo curso - Bacharelado em Sistemas de Informação (doravante, BSI) - como alternativa.

**Quadro 1.** Identificação de carga horária por curso

Curso	Carga horária legislação	Atividade complementar	%	Estágio	%	Total disciplinas	Total curso	%
Licenciatura-situação atual	3200	200	6,4%	400	12,9%	2505	3105	97,0%
Licenciatura-nova legislação	3200	200	6,3%	400	12,5%	2600	3200	100,0%
Tecnologia	2000	200	9,0%	0	0,0%	1800	2225	111,3%
Bacharelado em Sistemas de Informação	3000	200	6,7%	400	13,3%	2400	3000	100,0%

Fonte: Processo SEI 23064.028471/2021-76 (2021)

Até aqui, o texto fornece uma visão detalhada sobre o processo de reformulação e reestruturação do Curso de LI da UTFPR-FB, considerando diversos fatores que influenciaram a decisão de encerramento do curso e a proposta de criação de um novo curso de BSI. Segue abaixo uma linha do tempo das principais partes e etapas discutidas:

Em 2019, uma proposta de reestruturação foi encaminhada, mas a implantação de novas diretrizes em 2019 exigiu mais revisões. A insuficiência de corpo docente e o aumento da carga horária prática, entre outros desafios, dificultaram a adaptação, resultando na proposta de extinção do curso e abertura

ra de um Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI) como alternativa. Segue e abaixo uma linha do tempo das principais partes e etapas discutidas:

2019 – Contexto e Desafios: O PPC de 2019 foi retirado da pauta, levando o Núcleo Docente Estruturante (NDE) a enfrentar um processo complexo de reformulação que acabou sendo interrompido pela Pandemia de Covid-19.

2020 – Desafios e Mudanças: Em maio de 2020, o grupo retomou discussões sobre a reestruturação, estabelecendo a necessidade de estudos sobre a nova resolução para o PPC, porque a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) estabeleceu um prazo para reformulação dos PPCs até o final de 2021, afetando principalmente o Curso de LI, o único curso de licenciatura que precisava ser reformulado. Tal processo passou a envolver discussões mais amplas, incluindo docentes de diferentes departamentos e considerações sobre a viabilidade da reestruturação.

2021 – Reuniões e Estudos: Em fevereiro de 2021, reuniões foram feitas para discutir a viabilidade da reformulação do curso conforme a Resolução CNE nº 02/2019. Os problemas significativos identificados foram a falta de professores licenciados e a carga horária excessiva para os docentes.

Mediante as discussões levantadas até então, foram indicadas as seguintes possibilidades e/ou opções: 1) adequar o curso à nova legislação, 2) encerrar a licenciatura, e 3) abrir um curso de Tecnólogo, ou encerrar a licenciatura e abrir um Bacharelado com ênfase em software e habilidades humanistas. A decisão foi influenciada por fatores como a carga horária dos departamentos, as necessidades de contratação de docentes e as oportunidades de mercado.

Decisão Final e Fechamento do curso: Após intensas discussões e estudos, a maioria dos docentes optou pelo encerramento gradativo do Curso de LI. Em abril de 2021, a decisão de encerramento do curso foi formalmente oficializada com a abertura de um novo curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI).

Conclusão e Novos Passos: O projeto de abertura do novo curso foi elaborado e enviado para aprovação, com a intenção de atender às novas demandas e ajustar a oferta acadêmica à realidade da instituição e do mercado. O processo foi marcado por complexas discussões e análises para garantir a melhor decisão possível diante dos desafios enfrentados pela instituição, já mencionados. Naquele momento era essencial focar em estratégias para reduzir o número de estudantes com matrículas trancadas e assegurar a progressão dos estudantes regulares.

Plano de Extinção do Curso: O plano de encerramento do curso teve início no primeiro semestre de 2022, tendo por objetivo a restrição de entrada de novos alunos e a manutenção da oferta de todas as disciplinas para os alunos matriculados. A ação determinada foi a de continuar oferecendo todas as disciplinas já existentes para evitar interrupções na formação dos alunos atuais.

No segundo semestre de 2022, o objetivo era a remoção da oferta de disciplinas do 1º período. A ação para isso foi o de não abrir novas turmas para o 1º período, ou seja, apenas continuar com as turmas já existentes e garantir a continuidade das disciplinas para os estudantes que já estão matriculados.

Do primeiro semestre de 2023 ao primeiro semestre de 2026, o trabalho teve por objetivo a remoção progressiva das disciplinas restantes, ajustando a oferta conforme a necessidade dos alunos que estão se formando. Para tanto, decidiu-se pela remoção gradual das disciplinas de acordo com o avanço dos semestres. Ao mesmo tempo, ajustar a oferta de disciplinas com base na abertura do BSI, para garantir que os alunos do LI possam completar suas formações sem lacunas.

Concernente às adaptações para a incorporação e aproveitamento de disciplinas do LI pelo BSI tem-se que: no 1º Período as disciplinas de Arquitetura de Computadores e Introdução à Informática poderiam ser validadas para equivalência com o BSI. Já do 2º ao 8º períodos, seria necessário uma análise detalhada para comparar disciplinas do LI com o BSI. Quando as disciplinas não fossem equivalentes seria necessário o planejamento de turmas especiais ou ajustes curriculares. As disciplinas sem equivalência direta exigiram a necessidade de atenção especial, pois talvez fosse necessário a abertura de turmas especiais, a fim de garantir a conclusão dos cursos dos estudantes atuais.

Em relação às considerações finais e estratégias adicionais do relatório, tem-se que para as disciplinas não validadas seria preciso identificar e criar planos para oferecer turmas especiais ou alternativas para disciplinas que não têm equivalência com o BSI. No que se refere ao percentual de aprovação e estudantes faltantes seria preciso monitorar as disciplinas com maior e menor aprovação para adequar as estratégias de extinção e ajustar a oferta das disciplinas restantes. Para fazer o levantamento e identificar os estudantes, deveria-se manter contato regular com os estudantes, especialmente os de matrícula trancada, mantendo-os informados sobre as mudanças e garantir a progressão dos que ainda estão ativos. Finalmente, para o planejamento de turmas especiais, seria necessário considerar suas necessidades e turmas especiais em disciplinas críticas, e preparar um plano de contingência para ajustes no currículo, conforme necessário.

### 3.2. Resumo do Relatório sobre a Extinção do Curso de LI da UTFPR-FB

O contexto do relatório apresenta o curso de LI da UTFPR-FB em processo de extinção, conforme orientações do Parecer do Relator e do Conselho de Graduação e Educação Profissional (COGEP). O curso apresentou documentos e processos relacionados à extinção e à criação de novos cursos, como o de BSI. Desse modo, as questões e respostas ao relatório criticaram a política do CNE e do MEC, por não considerarem as limitações dos campi, como o de Francisco Beltrão, que enfrentam desafios como escassez de estágios e baixa proc



ura. A UTFPR também não teve planejamento adequado para a adequação e expansão dos recursos docentes.

Nesse contexto, a universidade não implementou planos de contingência eficazes para suprir as necessidades do curso. As propostas recentes de distribuição de vagas e a oferta de disciplinas em rede ainda são incipientes e não resolveram os problemas a tempo. Além disso, ao comparar o curso com outras licenciaturas, foi identificado que a extinção do curso não visa servir de exemplo para outras licenciaturas; porém, destaca a necessidade de aliar cada curso individualmente, considerando suas condições específicas.

Ademais, o curso de LI enfrentava dificuldades como a falta de estágios e competição com o setor privado, não obstante a procura não fosse baixa, e a evasão não fosse extremamente alta antes da pandemia. Outro elemento identificado foi as mudanças nas exigências da implantação do Ciclo de Humanidades nos currículos dos cursos de graduação da universidade como um todo, tratando-se de um conjunto de disciplinas das áreas de Ciências Sociais e Aplicadas, Humanas e Linguística, Letras & Artes, as quais influenciaram a formação de novos cursos na universidade.

Para além disso, não havia um plano de extinção gradativa anteriormente formalizado, mas os debates internos abordaram a necessidade de tal plano. O relatório finaliza com um agradecimento pela oportunidade de dialogar e refletir sobre o processo.

#### 4. MERCADO DE TRABALHO

Ao considerar o mercado de trabalho e a necessidade de adequação às habilidades tecnológicas contemporâneas, questiona-se o fechamento do curso de LI da UTFPR-FB ao constatar o que Basilotta-Gómez et al. (2022) discutem sobre a formação docente, o desenvolvimento de competências digitais e o papel da tecnologia educacional na constituição do perfil profissional do licenciado, destacando a necessidade de integrar recursos digitais de forma pedagógica, crítica e intencional.

Além disso, Moraes, Santos e Pedro (2025) oferecem um olhar atualizado sobre práticas pedagógicas e desafios contemporâneos da educação mediada por tecnologias, reforçando a importância da inovação e da reflexão docente no contexto da informática educativa. Domínguez-González et al. (2025) ampliam a discussão ao trazer contribuições de âmbito internacional sobre inovação didática, competências digitais e formação de professores para o século XXI.

A incorporação dessas perspectivas atualizadas em relação ao mercado de trabalho e a LI auxilia no processo de reflexão que será desenvolvido na próxima seção do trabalho.

#### 5. DISCUSSÕES

A formação de professores tem sido objeto de discussão em trabalhos acadêmicos de plataformas disponibilizadas por várias instituições de ensino su



perior (IES). Corroborando essa ideia, Baraldi e Marin (2021) discutem aspectos sobre a criação e fechamento do primeiro curso de formação de professores de Matemática em Ituiutaba, MG. A proposição dos autores auxilia a discussão sobre a formação de professores que, neste trabalho, o enfoque é muito próximo - a criação e o fechamento do curso de Licenciatura em Informática, na UTFPR-FB.

De um lado, Barreyro e Rothen (2014), embora em um tempo histórico não tão atual em relação ao debate sobre o fechamento do curso de LI, o qual está situado de 2021 em diante, colaboram com o tratamento de dados utilizando a pesquisa documental a partir de legislação e documentos oficiais sobre o percurso da avaliação da educação superior nos governos anteriores ao presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, nesse aspecto, este trabalho segue o mesmo paradigma analítico documental. Por outro lado, Bittencourt e Mercado (2014) constatam que a principal causa da evasão no curso piloto em Administração da UFAL/UAB está relacionado intimamente à própria instituição de ensino superior, em que, dentre as problemáticas, se destacam, a atitude comportamental ligada à insatisfação com o tutor e com professores e a motivos estruturais como: requisitos didáticos pedagógicos, problemas com a plataforma e com os encontros presenciais. Neste trabalho, os mesmos dados podem ser constatados quando a pandemia Covid-19 surge, e tanto professores quanto alunos se vêem despreparados didática, instrumental e psicologicamente para o trabalho remoto.

Do Nascimento Carvalho (2016) realiza um recorte em seu artigo, muito parecido sobre a expansão da educação superior no campo e o fechamento de escolas do campo no Estado de Sergipe. O retrato obtido através deste documento só vem a confirmar as contradições existentes entre as políticas públicas de educação superior e o encerramento de escolas e universidades no campo, dificultando ainda mais o acesso à educação superior de quem, muitas vezes, não possui outra opção, por conta da distância, perfil, tempo, etc.

Quem confirma este movimento colossal é Guimarães (2017), através de sua contribuição ao confirmar o fechamento de 32.512 escolas no campo nos últimos 15 anos.

Contrariando a evasão de muitos alunos do curso de LI, Kunzler et al., (2022) em seu relato de experiência, evidenciam a dificuldade do curso de LI ao perceberem que constantemente há desistências e que elas não ocorrem somente por questões particulares, muitas são proporcionadas pela má condução das políticas públicas educacionais que regem a educação, desde o mais alto escalão até a outra ponta, principalmente ao tratarem das diretrizes que viam de mão única, sem possibilidade de argumentação.

Ao dialogar sobre outro curso, mas com a mesma problemática, Mendes (2019), chegou ao entendimento que cada IES teve causas diferentes para fechamento de cursos, a saber: falta de demanda, atualização do curso, término de contrato de projeto de extensão, falta de estrutura e desempenho na avaliação do MEC; portanto, não podemos generalizar os motivos, contudo, percebemos

s que as políticas públicas de educação em sua maioria estão presentes e que sempre são os determinantes.

Isso posto, é notória a carência de mais discussões em torno dos fechamentos de cursos universitários como o ocorrido com a Licenciatura em Informática, na UTFPR-FB.

## 6. RESULTADOS

Verificou-se que para que ocorresse a extinção do curso de LI da UTFPR-FB foram necessárias as seguintes ações: conversas internas dos membros do curso, criação de comissão interna; abertura de um Processo SEI; escrita de relatórios e pareceres internos do campus UTFPR-FB e via conselhos superiores da UTFPR, como o COGEP, até a formulação e aprovação de um plano de extinção do curso.

## 7. CONCLUSÃO

Este trabalho buscou os elementos determinantes para o processo de descontinuidade do curso de Licenciatura em Informática na UTFPR-FB, e a proposta de criação do Bacharelado em Sistemas de Informação, o que envolveu uma análise cuidadosa dos desafios enfrentados e das decisões tomadas para garantir uma transição suave. É possível verificar que a extinção do curso de LI, embora tenha sido uma decisão pragmática diante das razões apontadas e discutidas anteriormente no texto deste trabalho, foi acompanhada de um planejamento cuidadoso para manter a qualidade da educação e a formação dos estudantes.

A criação do Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI) é vista como um novo caminho para alinhar a oferta educacional às demandas do mercado e da sociedade. Porém, com esta mudança de curso, a região do sudoeste do Paraná, especificamente a cidade de Francisco Beltrão, continuará com lacuna de cursos para formação de professores na área da LI, o que talvez possa causar impactos presentes e futuros na sociedade local, no quesito inserção de profissionais de informática capacitados nas escolas da região, implicando uma possível diminuição de qualidade de ensino nas disciplinas de informática.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UTFPR, aos professores e amigas e amigos do curso de LI da UTFPR-FB e a todas e todos que de alguma forma colaboraram para a elaboração deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

Baraldi, I. M.; Marin, D. (2021). Da criação ao fechamento - aspectos históricos sobre o primeiro curso de formação de professores (de Matemática) em Ituiutaba - MG. *Ensino Em Re-Vista*, 28 (Contínua), e018. <https://doi.org/10.14393/ER-v28a2021-18>



- Barreyro, G. B.; Rothen, J. C. (2014). Percurso da avaliação da educação superior nos Governos Lula. *Educação e Pesquisa*, v. 40, p. 61-76.
- Basilotta-Gómez-Pablos, V., Matarranz, M., Casado-Aranda, L. A., & Otto, A. (2022). Teachers' digital competencies in higher education: a systematic literature review. *International journal of educational technology in higher education*, 19(1), 8.
- Bittencourt, I. M.; Mercado, L. P. L. (2014). Evasão nos cursos na modalidade de educação a distância: estudo de caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UAB. *Ensaio: aval. pol. públ. educ. [online]*, vol.22, n.83, pp.465-503.
- Brasil, Ministério da educação (2019). Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. *Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica*.
- Brasil, Ministério da Educação (2024). *Sistema eletrônico de informações (SEI)*. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/sistemas-e-plataformas/sei#:~:text=0%20Sistema%20Eletr%C3%B4nico%20de%20Informa%C3%A7%C3%B5es,Processo%20Eletr%C3%B4nico%20Nacional%20\(PEN\)](https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/sistemas-e-plataformas/sei#:~:text=0%20Sistema%20Eletr%C3%B4nico%20de%20Informa%C3%A7%C3%B5es,Processo%20Eletr%C3%B4nico%20Nacional%20(PEN).). Acesso em: 04 set. 2024.
- Do Nascimento Carvalho, J. E.; Santos Azevedo de Jesus, S. M (2016). A Expansão da Educação Superior no Campo e o Fechamento de Escolas do Campo no Estado de Sergipe. *Cadernos Do Tempo Presente*, (23). <https://doi.org/10.33662/ctp.v0i23.5574>.
- Domínguez-González, M. D. L. Á., Luque de la Rosa, A., Hervás-Gómez, C., & Román-Garaván, P. (2025). Teacher digital competence: Keys for an educational future through a systematic review. *Contemporary Educational Technology*, 17(2), ep577. <https://doi.org/10.30935/cedtech/16168>.
- Gil, A. C (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas.
- Guimarães, F. de O (2017). *Políticas públicas e fechamento das escolas do campo no Brasil*. 2017. 59 f. Dissertação. Mestrado em Educação Agrícola. Instituto de Agronomia. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica-RJ.
- Kunzler, E. J.; Lucca, D.; Arnau, G.R.; Moreira, T. G.; Yamano, M. C. P.; Tenório, M. M.; Lingnau, C.M (2022). Licenciatura em Informática durante o ensino remoto: um relato. *Revista Ciranda*, v. 6, p. 53-65.
- Lakatos, E. M.; Marconi, M. de A. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7 ed. São Paulo: Atlas.
- Mendes, M. M. S (2019). *Ensino superior em secretariado: fechamento de cursos em instituições públicas*. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Secretariado Executivo) - Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.
- Moraes, R., Santos, C., Pedro, N. (2025). Teacher Digital Competences in Online Higher Education: A Systematic Literature Review. *Ubiquity Proceedings*, 6(1): 53. DOI: <https://doi.org/10.5334/uproc.221>.
- Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2019). Diretoria de Graduação e Educação Profissional. *Proposta de extinção (encerramento da oferta) do Curso de Licenciatura em Informática, campus Francisco Beltrão*. Francisco Beltrão: Sistema Eletrônico

ico de Informações. Assunto: Extinção de Curso - Licenciatura em Informática. Referência: Processo SEI nº No 23064.028471/2021-76.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná. *Relatório analítico de gestão*. Francisco Beltrão: Sistema Acadêmico.

Yin, R.K. (2001). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre, RS: Bookman.

